

## **SOBRE A RESSURREIÇÃO DA CARNE**

Ela pode existir?

Existe a Ressurreição da carne ou a ressuscitação da carne?

Escrito por:

Carlos Fernando Caetano Moraes  
(Pastor e co-fundador da ICEU)

## SOBRE A RESSURREIÇÃO DA CARNE

Ela pode existir?

Existe a Ressurreição da carne ou a ressuscitação da carne?

Nós, da ICEU, pregamos (vide CARTA TEOLÓGICA):

Cremos na ressurreição (ressurgimento) do espírito e não na ressurreição do espírito com o seu mesmo corpo carnal, após a morte biológica dele, do corpo físico.

Sim, é o espírito que ressurge para a vida espiritual, revestido do seu corpo perispiritual e não com o seu corpo biológico (carnal).

Já a ressuscitação (para um corpo biológico que não morreu) ela sim é carnalmente possível; uma pessoa foi tida por morta e foi ressuscitada; e a prova disso é que ela, definitiva e carnalmente em dado tempo, vem, biologicamente, a morrer. Já quanto à ressurreição (ressurgimento) espiritual do ser, após a morte biológica do seu corpo carnal, até o próprio Jesus Cristo (vide texto evangélico abaixo) tal não o contesta... Mas, Jesus, contesta a possibilidade da ressurreição da carne!

Exemplos bíblico-evangélicos de casos de ressuscitação:

Filho da viúva de Sarepta:

(1 Reis 17:17)

E depois destas coisas sucedeu que adoeceu o filho desta mulher, dona da casa; e a sua doença se agravou muito, até que nele nenhum fôlego ficou.

18 Então ela disse a Elias: Que tenho eu contigo, homem de Deus? Vieste tu a mim para trazeres à memória a minha iniquidade, e matares a meu filho?

19 E ele disse: Dá-me o teu filho. E ele o tomou do seu regaço, e o levou para cima, ao quarto, onde ele mesmo habitava, e o deitou em sua cama;

20 E clamou ao SENHOR, e disse: Ó SENHOR meu Deus, também até a esta viúva, com quem me hospedo, afligiste, matando-lhe o filho?

21 Então se estendeu sobre o menino três vezes, e clamou ao SENHOR, e disse: Ó SENHOR meu Deus, rogo-te que a alma deste menino torne a entrar nele.

22 E o SENHOR ouviu a voz de Elias; e a alma do menino tornou a entrar nele, e reviveu.

23 E Elias tomou o menino, e o trouxe do quarto a casa, e o deu a sua mãe; e disse Elias: Vês aí, teu filho vive.

24 Então a mulher disse a Elias: Nisto conheço agora que tu és homem de Deus, e que a palavra do SENHOR na tua boca é verdade.

Filho da viúva de Naim:  
(Lucas 7:11,12,13,14,15)

11 E aconteceu que, no dia seguinte, ele foi à cidade chamada Naim, e com ele iam muitos dos seus discípulos, e uma grande multidão;  
12 E, quando chegou perto da porta da cidade, eis que levavam um defunto, filho único de sua mãe, que era viúva; e com ela ia uma grande multidão da cidade.

13 E, vendo-a, o Senhor moveu-se de íntima compaixão por ela, e disse-lhe: Não chores. 14 E, chegando-se, tocou o esquife (e os que o levavam pararam), e disse: Jovem, a ti te digo: Levanta-te. E o defunto assentou-se, e começou a falar.

15 E entregou-o a sua mãe.

16 E de todos se apoderou o temor, e glorificavam a Deus, dizendo: Um grande profeta se levantou entre nós, e Deus visitou o seu povo  
12 E, quando chegou perto da porta da cidade, eis que levavam um defunto, filho único de sua mãe, que era viúva; e com ela ia uma grande multidão da cidade.

13 E, vendo-a, o Senhor moveu-se de íntima compaixão por ela, e disse-lhe: Não chores.

A filha do presidente da Sinagoga Jairo:  
(Lucas 8:41 e segs. Marcos 5: 22)

E eis que chegou um dos principais da sinagoga, por nome Jairo, e, vendo-o, prostrou-se aos seus pés,

23 E rogava-lhe muito, dizendo: Minha filha está moribunda; rogo-te que venhas e lhe imponhas as mãos, para que sare, e viva; 35

Estando ele ainda falando, chegaram alguns do principal da sinagoga,

a quem disseram: A tua filha está morta; para que enfadas mais o Mestre?

36 E Jesus, tendo ouvido estas palavras, disse ao principal da sinagoga: Não temas, crê somente.

37 E não permitiu que alguém o seguisse, a não ser Pedro, Tiago, e João, irmão de Tiago.

38 E, tendo chegado à casa do principal da sinagoga, viu o alvoroço, e os que choravam muito e pranteavam.

39 E, entrando, disse-lhes: Por que vos alvoroçais e chorais? A menina não está morta, mas dorme.

40 E riam-se dele; porém ele, tendo-os feito sair, tomou consigo o pai e a mãe da menina, e os que com ele estavam, e entrou onde a menina estava deitada.

41 E, tomando a mão da menina, disse-lhe: Talita cumi; que, traduzido, é: Menina, a ti te digo, levanta-te.

42 E logo a menina se levantou, e andava, pois já tinha doze anos; e assombraram-se com grande espanto.

43 E mandou-lhes expressamente que ninguém o soubesse; e disse que lhe dessem de comer.

O caso Lázaro:

(João 11: 1)

ESTAVA, porém, enfermo um certo Lázaro, de Betânia, aldeia de Maria e de sua irmã Marta.

2 E Maria era aquela que tinha unguido o Senhor com unguento, e lhe tinha enxugado os pés com os seus cabelos, cujo irmão Lázaro estava enfermo.

3 Mandaram-lhe, pois, suas irmãs dizer: Senhor, eis que está enfermo aquele que tu amas.

4 E Jesus, ouvindo isto, disse: Esta enfermidade não é para morte, mas para glória de Deus, para que o Filho de Deus seja glorificado por ela.

5 Ora, Jesus amava a Marta, e a sua irmã, e a Lázaro.

6 Ouvindo, pois, que estava enfermo, ficou ainda dois dias no lugar onde estava.

7 Depois disto, disse aos seus discípulos: Vamos outra vez para a Judéia.

8 Disseram-lhe os discípulos: Rabi, ainda agora os judeus procuravam apedrejar-te, e tornas para lá?

9 Jesus respondeu: Não há doze horas no dia? Se alguém andar de dia, não tropeça, porque vê a luz deste mundo;

10 Mas, se andar de noite, tropeça, porque nele não há luz.

11 Assim falou; e depois disse-lhes: Lázaro, o nosso amigo, dorme, mas vou despertá-lo do sono.

12 Disseram, pois, os seus discípulos: Senhor, se dorme, estará salvo.

13 Mas Jesus dizia isto da sua morte; eles, porém, cuidavam que falava do repouso do sono.

14 Então Jesus disse-lhes claramente: Lázaro está morto;

15 E folgo, por amor de vós, de que eu lá não estivesse, para que acrediteis; mas vamos ter com ele.

16 Disse, pois, Tomé, chamado Dídimo, aos condiscípulos: Vamos nós também, para morrermos com ele;

17 Chegando, pois, Jesus, achou que já havia quatro dias que estava

na sepultura.

18 (Ora Betânia distava de Jerusalém quase quinze estádios.)

19 E muitos dos judeus tinham ido consolar a Marta e a Maria, acerca de seu irmão.

20 Ouvindo, pois, Marta que Jesus vinha, saiu-lhe ao encontro; Maria, porém, ficou assentada em casa.

21 Disse, pois, Marta a Jesus: Senhor, se tu estivesse aqui, meu irmão não teria morrido.

22 Mas também agora sei que tudo quanto pedires a Deus, Deus to concederá.

23 Disse-lhe Jesus: Teu irmão há de ressuscitar.

24 Disse-lhe Marta: Eu sei que há de ressuscitar na ressurreição do último dia.

25 Disse-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida; quem crê em mim, ainda que esteja morto, viverá;

26 E todo aquele que vive, e crê em mim, nunca morrerá. Crês tu isto?

27 Disse-lhe ela: Sim, Senhor, creio que tu és o Cristo, o Filho de Deus, que havia de vir ao mundo.

Observe-se, que em todos esses casos acima citados o que ocorreu foi, verdadeiramente, uma ressuscitação do corpo carnal; e, a prova disso é que todos eles, definitivamente, depois, biológica e carnalmente morreram. Sim, seus espíritos é que ressurgiram na Pátria Espiritual, mas os seus corpos carnis ficaram (sepultados) no planeta Terra.

“Jesus respondeu, e disse-lhe: Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus. (João 3:3) O que é nascido da carne é carne, e o que é nascido do Espírito é espírito.” (João 3:6) “O espírito é o que vivifica, a carne para nada aproveita; as palavras que eu vos disse são espírito e vida.” (João 3:6)

“Na verdade, na verdade te digo que nós dizemos o que sabemos, e testificamos o que vimos; e não aceitais o nosso testemunho.” (João 3:11) “Se vos falei de coisas terrestres, e não crestes, como creereis, se vos falar das celestiais?” (João 3:12) “Porque a inclinação da carne é morte; mas a inclinação do Espírito é vida e paz.” (Romanos 8:6)